

PROGRAMA 18 de Novembro, 2011**Igreja de Santiago, Castelo de Palmela
Município de Palmela, Portugal
www.cm-palmela.pt****- Conferências em torno da exposição *Pórtico Virtual*, 17.00 h.**

Conferência ***O Caminho de Santiago em Portugal***, pelo Prof. Dr. José Falcão, Director do Departamento Histórico e Artístico da Diocese de Beja.

O território português faz parte, todo ele, do núcleo fundamental do Caminho de Santiago, desde os seus primórdios, nos séculos X e XI. Este fenómeno ganhou especial vigor nos finais da Idade Média e foi-se consolidando lentamente. Viria a entrar em declínio no século XVII, depois de Portugal ter recobrado a sua independência, mas foi durante o período napoleónico, quando o trânsito dos peregrinos foi proibido entre nós, que desapareceu quase de todo, com excepção do Norte.

Hoje assiste-se a um recrudescimento generalizado do interesse pelo Caminho Português, desde o Algarve até ao Alto Minho e Trás-os-Montes. Sem perder a sua matriz tradicional, a peregrinação abre-se a novas realidades geográficas, culturais, religiosas e sociais. Os segmentos do Caminho de Santiago, historicamente fundamentados ou criados *ad hoc*, multiplicam-se em inúmeras frentes. Perante este novo quadro, às vezes confuso, impõe-se uma reflexão de fundo, transdisciplinar e aberta, sobre a identidade da *peregrinatio* e o seu futuro às portas do século XXI.

José António Falcão é Licenciado em História da Arte e Arquitectura, Mestre em Museologia e Doutor em Arquitectura. Dirige o Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja desde a fundação, em 1984. Conservador de Museus, actualmente com a categoria de Conservador-Chefe, tem desempenhado funções no Museu de Évora, nos Museus Municipais de Alpiarça, no Museu Calouste Gulbenkian e na Casa dos Patudos. É o responsável pela organização da Rede Museológica da Diocese de Beja.

A sua actividade centra-se no património cultural e museológico, para cuja divulgação tem contribuído com o Comissariado de Exposições como “Entre o Céu e a Terra” (Prémio Prof. Reynaldo dos Santos 2001) e “As Formas do Espírito”, no país e no estrangeiro. Como docente, tem estado ligado à Universidade Católica Portuguesa e a universidades espanholas e norte-americanas. É membro da Academia Nacional de Belas-Artes, da Academia Portuguesa da História e de agremiações similares estrangeiras.

Publicou cerca de uma centena de títulos, entre livros, artigos científicos e participações em congressos, a maioria dos quais dedicados à história da arte e da

arquitectura religiosas. É Presidente da Associação Portuguesa dos Museus da Igreja, Secretário-Geral Adjunto de *Europae Thesauri*, organismo assessor da União Europeia, e Director-Geral do Festival Terras sem Sombra de Música Sacra.

O Presidente da República Portuguesa, Prof. Aníbal Cavaco Silva, atribuiu-lhe em 2009 as insígnias de Grande-Oficial da Ordem do Mérito. O rei Juan Carlos I fez-lhe entrega, e 2011, da cruz da Orden Civil de Alfonso X, el Sabio, em agradecimento por serviços prestados à arte espanhola. Recentemente foi agraciado pelo Presidente da República Francesa, Nicolas Sarkozy, com a Médaille de la Jeunesse et des Sports, pelo seu labor no âmbito do Caminho de Santiago.

Conferência **O Pórtico da Glória**, pelo professor Francisco Prado-Vilar, Doutor em Arte Medieval pela Universidade de Harvard e professor Ramón y Cajal da Universidade Complutense de Madrid e coordenador do Comité Científico do Programa Catedral.

O Pórtico da Glória é uma das obras mais famosas da história da arte e, porém, ainda permanece, tal como a figura do seu criador, o Mestre Mateus, como um grande enigma. Nesta palestra, é analisada a sua génese, o seu programa iconográfico, colocando-o em relação com o das outras duas grandes portadas do transepto da Catedral de Santiago para as quais Mateus olhava a fim de desenhar um conjunto arquitectónico harmónico do ponto de vista conceptual e estrutural, e as suas características estilísticas e estéticas. Na palestra também serão expostas as diferentes linhas de investigação e os resultados obtidos no âmbito do projecto de conservação preventiva e restauro que está a ser levado a cabo na actualidade.

Francisco Prado-Vilar é professor Ramón y Cajal do Departamento de História da Arte I da Universidade Complutense de Madrid. Licenciou-se em História da Arte pela Universidade de Santiago de Compostela com o prémio extraordinário de Licenciatura, após o qual obteve os graus de Mestrado (MA) e Doutoramento (PhD) pela Universidade de Harvard. Tendo sido premiado com uma bolsa de pós-doutoramento na Universidade de Princeton, incorporou-se na *Society of Fellows in the Liberal Arts*, centro de alta investigação interdisciplinar dessa instituição, em que também foi nomeado professor do Conselho das Humanidades (2002-5) e do Departamento de História da Arte e Arquitectura (2005-6). Em 2007, recebeu a nomeação de Professor de Cultura Visual da Universidade de Londres e membro do conselho directivo do *Centre for Iberian and Latin American Visual Studies* de Birkbeck (CILAVS), do qual é agora assessor internacional. Dirige como investigador principal o projecto HAR2010-20357 "Arte medieval espanhol e cultura europeia: Transfundo clássico e impacto nos discursos da modernidade", subsidiado pelo Ministério da Ciência e da Inovação. É membro e coordenador do Comité Científico do *Programa Catedral de Santiago de Compostela*, encarregado de supervisionar o Restauro do Pórtico da Glória.

Os seus campos de estudo e publicações são de grande variedade cronológica e temática, abrangendo desde a cultura visual de al-Andalus, passando pela escultura românica, a iluminação de manuscritos, à pintura hispano-flamenga e do Século de Ouro. Entre as bolsas e prémios internacionais que obteve, devem destacar-se: bolsa Barrié de la Maza, bolsa Charles Elliot Norton, bolsa A. W. Mellon, duas bolsas Aga Khan, bolsa do Real Colégio Complutense, Ramón y Cajal (número 1) e Prémio de Harvard à Excelência no Ensino. Participou em numerosos congressos internacionais e foi convidado a dar conferências plenárias em estabelecimentos como o Courtauld Institute em Londres, o Institute of Fine Arts de Nova Iorque, as universidades de Cambridge, Yale, Chicago, Cornell e Pensilvânia, entre outras.

- Inauguração exposição *Pórtico Virtual*, 18.30 h.

- Concerto *Os sons do Pórtico da Glória*, 19.00 h.

O acto será encerrado com um concerto com as réplicas em madeira dos instrumentos do Pórtico da Glória a cargo do grupo Martín Códax, de Santiago de Compostela. Na sua posta na recuperação do património histórico-musical da Galiza, a Fundação Barrié promoveu e financiou o projecto de reproduzir em madeira os instrumentos do Pórtico da Glória da Catedral de Santiago de Compostela. Neste projecto de investigação, colaboraram luthiers, musicólogos e historiadores da arte, bem como especialistas em afinação e decoração provenientes de diversos países. Este esforço interdisciplinar sem precedentes, sob a direcção dos musicólogos José López Calo e Carlos Villanueva, culminou em 1991 com a realização de um concerto inaugural presidido por S. M. a Rainha Dona Sofia, na Catedral de Santiago.

Programa concerto

CODEX CALIXTINUS (s. XII)

- Ad Sepulcrum Beati Iacobi
- Ad Honorem

MARTIN CÓDAX (s. XIII)

CANTIGAS DE AMIGO

- Mia irmana fremosa
- Ai Deus, se sab'ora
- Mandad'ei comigo

AFONSO X O SÁBIO (s. XIII)

CANTIGAS DE SANTA MARIA

- Como Deus fez vinno d'auga CSM 25
- Santa María Strela do día, CSM 100
- Non é gran cousa, CSM 26
- De muitas guisas CSM 58

Martín Códax

Fernando Olbés Durán, tenor
Ana Sánchez Barreiro, soprano

Miguel A. López Fariña, fídulas,
organistrum
Roberto Santamarina Fernández,
fídulas
Francisco Javier Abrales-Iglesias,
alaúdes
Roberto Sala López, charamela, flauta
e percussão